

# IDAIA

*é tudo tão simples*

# UZA

## É tudo tão simples

Tem gente que complica, mas Danuza prefere simplificar — no escrever e na vida. Para ela, bom mesmo é sentar no sofá com um amigo e falar de tudo: das histórias que viveu, misturando reflexões profundas e corajosas com banalidades, na sua maneira pessoal e peculiar de ver as coisas, de ver o mundo. Vinte anos depois do seu best-seller *Na sala com Danuza*, tudo mudou, e ela também. Muitas regras de etiqueta passaram, outras nasceram com as novas tecnologias, o país viu a classe C passar para a B, a B para a A, e o surgimento de uma nova classe A, que aprendeu a olhar para certos símbolos de ostentação como sinônimos de mau gosto. Mas Danuza continua achando que a boa educação nunca sai de moda, e que não é preciso ser rico para ser educado. Se nesses 20 anos a vida se complicou — para alguns —, para Danuza ficou mais simples. Chegou a hora de simplificar, e entre as coisas que ela não faz mais (e quando faz, confessa que se arrepende) está usar saltos altíssimos. Ela avisa, já no primeiro capítulo: é hora de se livrar da prataria inútil, da fascinação pelas grifes, das joias impossíveis de serem usadas, dos apartamentos gigantescos, e até do carro. Mulheres, homens e gays vão encontrar neste livro regras que facilitam, que podem tornar a vida mais confortável, mais alegre, mais leve, e, portanto, mais feliz; são listas de perguntas que não devem ser feitas, do que se deve levar numa viagem, como receber em casa sem enlouquecer, e outros temas que fazem este livro ser imprescindível no mundo atual. Mas Danuza não gosta de ditar regras, apenas diz que é possível (e melhor) viver bem sem se torturar, como ela faz.

[Clique aqui para obter este livro](#)